



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

ENTREVISTA COM A POPULAÇÃO LOCAL DE TRÊS RESERVAS NATURAIS DO ESTADO DE YUCATÁN, MÉXICO

**Ana Clara F. ROSA¹; Julio Cesar M. de la CRUZ²; Katia J. MORALES³; Addy Liliana P. PAREDES⁴;
Karen S. CRUZ⁵; Roger M. GONZÁLEZ⁶; Paulo Oswaldo GARCIA⁷; Ingridy Simone RIBEIRO⁸**

RESUMO

O estado de Yucatán, localizado na Província de Yucatán, sul do México, abriga três reservas ecológicas protegidas por secretarias e institutos ambientais de poder público, os quais criaram documentos nomeados de Plano de Manejo, onde há normativas que visam à conservação dessas áreas com medidas de preservação e uso adequado para fins econômicos da população local, uma vez que as comunidades dependem diretamente dos recursos naturais para subsistência e fonte de renda. A partir disso, o presente trabalho propôs investigar, através de entrevistas, aspectos político-econômicos e a percepção sócio-ambiental da população que reside nos municípios e povoados que abrangem as reservas. Através do reporte pode-se notar como é a relação das comunidades com o a natureza, a consciência sobre viver em uma reserva e o modo de vida cultural-econômico. Avaliar a relação homem-natureza é fundamental para projetar medidas de educação ambiental e definir acordos sustentáveis nos planos de manejo num acordo comum com a população.

Palavras-chave: *Conservação de valores e recursos naturais; Etnoconhecimento; Percepção Ambiental; Reservas Florestais.*

1. INTRODUÇÃO

O México é um dos países megadiversos e devido sua localização na região neotropical, este país dispõe de condições adequadas para desenvolvimento de diferentes espécies. No entanto, com a industrialização e aperfeiçoamento de tecnologias, notaram-se impactos negativos sobre o ambiente, como problemas de exploração excessiva e biossegurança dos recursos naturais, reduzindo ciclos de produção e biodiversidade (MASSIEU TRIGO, 2006).

Diante desse cenário, áreas naturais protegidas foram e são criadas sob a administração de secretarias ou institutos ambientais geralmente vinculados ao poder público, como medidas de mitigação dos impactos sobre os recursos naturais. Essas reservas têm áreas centrais destinadas a conservação, bem como zonas de amortecimento onde as pessoas podem viver e aproveitar os recursos naturais (SECRETARIA DE ECOLOGIA DO GOVERNO DO ESTADO DE YUCATÁN,

¹ Discente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: fariaa137@gmail.com

² Discente, Universidad Autónoma Metropolitana. E-mail: jcmcxk@gmail.com

³ Discente, Universidad Autónoma Metropolitana. E-mail: 2153070254@correo.ler.uam.mx

⁴ Discente, Universidad Autónoma de Yucatán. E-mail: addiep30@gmail.com

⁵ Discente, Universidad Autónoma de Yucatán. E-mail: karenonarres@gmail.com

⁶ Docente, Universidad Autónoma de Yucatán. E-mail: rmedina@correo.uady.mx

⁷ Docente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: paulo.garcia@ifsuldeminas.edu.br

⁸ Docente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: ingridy.ribeiro@muz.ifsuldeminas.edu.br

2006). Vale ressaltar que essas terras pertencem aos “*ejidatarios*” (área de uso comum do povo, conquistado na reforma agrária mexicana) e abrangem diferentes municípios do entorno, onde a população aproveita os recursos naturais para subsistir e como fonte econômica em diferentes práticas que realizam.

Essas reservas estabelecem políticas ambientais para que as comunidades locais possam aproveitar de forma sustentável os recursos naturais que as cercam. Tais políticas são apoiadas principalmente pelas leis que definem a obtenção dos recursos, bem como o ensino de algumas práticas à população para que esta aprenda a cuidar do ambiente em que vivem (AGUILAR CORDERO et al., 2012). Assim, o presente trabalho propôs uma investigação por meio de entrevistas que permitiram diagnosticar a vida político-econômica e a percepção sócio-ambiental da população próxima a três reservas do estado de Yucatán, México.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado dentro de três parques localizados no estado de Yucatán, México. Foram eles: Dzilam de Bravo, Lagoas Yalahau e a Reserva Biocultural Puuc. Nessas áreas o estado propôs a criação de planos de manejo que regulam as práticas realizadas dentro da área, os quais destacam atividades socioeconômicas, a importância ambiental e o impacto gerado ao longo do tempo a partir do dia em que foram decretados os planos de manejo.

A Reserva Dzilam de Bravo está localizada ao norte de Yucatán, nas coordenadas 21° 30' 09,82 N e 88° 29' 27,06 W, abrangendo os municípios de Dzilam de Bravo e San Felipe. Possui uma área de 69.039,29 hectares onde 17.517,69 hectares são de faixa marinha. Abriga espécies protegidas pelo NOM-059-SEMARNAT-2001 e promove o uso sustentável dos recursos da Reserva para uma maior consciência social.

O segundo local, a Reserva da Lagoa Yalahau tem coordenadas de 20° 39' 24,32 N e 89° 13' 09,66 W e está localizado na região central de Yucatán. Abrangendo os municípios de Homún e Tekit, caracteriza-se por conservar a biodiversidade da flora e fauna e possuir lagoas de importância geohidrológica.

O terceiro local, a Reserva de Biocultura do Estado de Puuc corresponde ao mais recente das três unidades visitadas. Destaca-se por abrigar importantes Ruínas Maias e Comunidades Maias modernas, além da flora, fauna em geral. Está localizado nas coordenadas de 20° 23' 57,90 N e 89° 33' 22 W.

Estudados os planos de manejo de cada reserva, foram elaboradas perguntas a serem questionadas em entrevistas dirigidas tanto à comunidade geral quanto aos trabalhadores com

cargos na reserva. O reporte ocorreu entre os dias 9, 10 e 11 de outubro de 2018. Foram realizadas 25 entrevistas por cada área urbana das três reservas; cada município foi dividido em quatro direções e centro, sendo cinco entrevistados em cada subdivisão municipal. Após a coleta de dados, as informações foram tabuladas e as respostas foram analisadas para posterior discussão.

Realça-se que este trabalho emergiu da possibilidade de participação da primeira autora em programa de mobilidade estudantil proporcionado pelo IFSULDEMINAS. Tal ação visa o aperfeiçoamento pessoal e profissional dos estudantes, com aperfeiçoamento cultural, técnico e científico

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em Dzilam de Bravo a população demonstrou usufruir da pesca como principal recurso econômico, além de se mostrar consciente em viver em uma reserva, assim como dos danos ambientais da extração excessiva de espécies e poluição da água pelos barcos; ainda, os entrevistados afirmaram não haver outra opção viável de trabalho na comunidade que satisfaça a renda familiar. Quando questionados sobre habitar uma reserva natural, os entrevistados não manifestaram contribuir nas atividades destas e, ainda, julgaram haver corrupção do próprio governo municipal na camuflagem da caça de tartarugas.

A Reserva Laguna de Yalahau foi a região mais notória de apatia e desinteresse sobre o tema, onde, incrivelmente, houve unanimidade de respostas sobre não haver conhecimento de se viver dentro de uma reserva. O principal ofício dessas comunidades corresponde à costura para fabricação de camisetas temáticas e o ecoturismo nos Cenotes (grutas com poços de água cristalina formados pelos meteoritos do período Cretáceo).

Na Reserva Biocultural Estatal del Puuc as comunidades são muito pequenas, sendo a maior com 350 habitantes, o que de certa maneira contribuiu para as interações com o meio ambiente. Nesse local a população se mostrou a par de viver em uma reserva e contribuir para sua preservação, uma vez que reconhecem os benefícios de se viver afastados dos centros urbanos convencionais e prezar pela vida no campo. Os próprios moradores desenvolveram acordos entre si relacionados ao uso dos recursos disponíveis visando a sustentabilidade das ações. A economia se baseia em artesanato, bordado e confecção de redes que são exportados para todo o país.

De modo geral, não se podem estabelecer as causas da percepção social e ambiental dos habitantes próximos as Reservas de maneira generalizada. Falar sobre problemas ambientais engloba uma série de acordos, desentendimentos, princípios, valores, ética, moral e benefícios de cada pessoa.

Em populações onde a principal renda econômica está sujeita aos recursos naturais, é essencial estabelecer acordos que permitam a proteção, mas não proibam recursos, tentando obter práticas sustentáveis, onde os benefícios possam ser visíveis.

4. CONCLUSÕES

As opiniões e observações dos habitantes denotaram que o conhecimento não provém unicamente do estudo, mas principalmente de casa e do convívio comum. Ainda que a população com maior carência em Educação Ambiental encontra-se próxima à Reserva Laguna de Yalahau, de maneira geral se pode dizer que mais programas educacionais deveriam ser ofertados a todas essas comunidades, promovendo maior conhecimento sobre onde vivem e a importância de entrar em acordos econômicos-ambientais.

O intercâmbio acadêmico possibilitou conhecer como aspectos culturais influenciam na percepção do homem acerca da natureza em que vivem.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao IFSULDEMINAS, *Campus Muzambinho* e ao Programa de Mobilidade Estudantil por me proporcionarem o Intercâmbio, a Universidad Autónoma de Yucatán pela viabilização da ocorrência desta pesquisa, ao querido professor Roger Medina que idealizou o projeto e meus amigos Cezar, Addie, Katia e Karen por toda a ajuda e companheirismo em campo.

REFERÊNCIAS

AGUILAR C. W. J. et al. El manejo del área marina y costera protegida Actam Chuleb y los beneficios económicos que genera a los usuarios del municipio de San Felipe, Yucatán, México. **Estudios Sociales**, Hermosillo, v. 20, n. 40, p. 127-153, 2012.

MASSIEU T. Y.C. México y su necesaria ley de bioseguridad: intereses económico-políticos y movimiento social. **Estudios sociales**, Hermosillo, v. 14, n. 27, p. 57-91, 2006.

SECRETARÍA DE ECOLOGÍA DEL GOBIERNO DEL ESTADO DE YUCATÁN. **Programa de Manejo de la Reserva Estatal de Dzilam**. Mérida, Secretaría de Ecología, 2006, 150 p.